Prefácio



O livro que tens agora na mão (ou que alguém da tua família te está a ler em voz alta) conta-te algumas das histórias mais bonitas da Bíblia, escolhidas e simplificadas para que te possam interessar. Não vais ler as palavras exatas da Bíblia, tal como as lerás mais tarde quando te aventurares a ler uma edição completa: o que aqui encontras é a adaptação de algumas histórias, contadas de forma adequada à tua idade.

Um aspeto que é importante perceberes desde já é que a Bíblia é diferente de outros livros, por esta razão fundamental: não tem apenas um autor. Na realidade, a Bíblia reúne um vasto conjunto de livros (com quase oitocentas mil palavras em qualquer tradução moderna). Esses livros foram escritos em épocas diferentes, por autores judeus e cristãos que viveram desde o século VIII antes de Cristo até ao século I depois de Cristo.

O Antigo Testamento contém livros escritos por antigos israelitas que, ao contrário de outros povos à sua volta, tinham intuído que só existe um Deus. Esses livros são a Escritura sagrada da religião judaica. O Antigo Testamento tem muitas

secções altamente complexas, com longas passagens de leitura bastante difícil. Não vais encontrar essas passagens nesta adaptação para jovens, pois o critério foi privilegiar as histórias mais bonitas do Antigo Testamento, que são também as mais importantes para a tua cultura geral. Todos ouvimos falar de Adão e Eva; mas, com a leitura deste livro, ficarás a conhecer a história de outras figuras fundamentais para a cultura geral de qualquer pessoa, como por exemplo Abraão, Sara, Isaac, Rebeca, Jacob, Raquel, José, Moisés, Rute, Sansão, Samuel, Saul, David, Salomão, Elias, Jonas e Daniel.

Os primeiros cristãos foram leitores atentos da Escritura judaica, à qual chamaram Antigo Testamento. A este vasto conjunto de livros sagrados do judaísmo, juntaram um novo conjunto (mais curto) de livros, a que chamaram Novo Testamento. Perceberás a diferença na extensão destas duas secções da Bíblia se pensares que o Antigo Testamento tem mais de seiscentas mil palavras, ao passo que o Novo Testamento tem aproximadamente cento e oitenta mil.

O Antigo e o Novo Testamentos estão ligados no cristianismo, porque Jesus de Nazaré, reconhecido pelos cristãos como Filho de Deus, foi criado e educado no judaísmo. É o próprio Jesus Cristo que, no Novo Testamento, se refere aos livros do Antigo Testamento como «as Escrituras». Assim, é fundamental que todos conheçamos tanto o Antigo como o Novo Testamentos, que, juntos, formam a Bíblia cristã — simplesmente o livro mais importante da história da humanidade.

Frederico Lourenço

Antigo Testamento

A criação do mundo



No princípio, Deus fez o céu e a terra. A terra, porém, não tinha forma nem estrutura. Havia escuridão por cima do abismo; e o sopro de Deus era levado por cima da água.

Deus disse: «Faça-se luz.» E fez-se luz. Deus viu que a luz era bela. E Deus fez uma separação entre a luz e a escuridão. Deus deu à luz o nome de «dia»; e à escuridão Ele chamou «noite». Houve entardecer e houve amanhecer: o primeiro dia.

Deus disse: «Faça-se um firmamento que seja uma separação entre as águas.» E assim aconteceu. Deus nomeou o firmamento «céu»; e Deus viu que era belo. Houve entardecer e houve amanhecer: o segundo dia.

Deus disse: «Reúna-se a água sob o céu e apareça uma solidez seca.» E assim aconteceu. Deus nomeou a solidez seca «terra»; e nomeou os sistemas das águas «mares». E Deus viu que isto era belo.

Deus disse: «Que a terra faça nascer plantas, sementes e árvores de fruto.» E assim aconteceu. Deus viu que isto era belo. Houve entardecer e houve amanhecer: o terceiro dia.

Deus disse: «Gerem-se luzes no céu para iluminação da terra, para que separem o dia e a noite. E que sejam sinais para as estações do ano e iluminação no firmamento do céu, para brilharem sobre a terra.» E assim aconteceu. Deus fez duas luzes grandes: o Sol, a luz maior, para o dia; e a Lua, a luz menor, para a noite. Fez também as estrelas. E Deus colocou-as no firmamento do céu para brilharem sobre a terra. Deus viu que isto era belo. Houve entardecer e houve amanhecer: o quarto dia.

Deus disse: «Que as águas façam sair animais e seres alados voando sobre a terra.» E assim aconteceu. Deus fez os grandes seres marinhos e todos os animais. E Deus viu que eram belos. Deus abençoou-os, dizendo: «Aumentai-vos e multiplicai-vos e enchei as águas nos mares; e que os seres voadores se multipliquem sobre a terra.» Houve entardecer e houve amanhecer: o quinto dia.

Deus disse: «Que a terra faça sair quadrúpedes e répteis e feras.» E assim aconteceu. Deus fez os animais da terra, os gados e os répteis. E Deus viu que eram belos.

Deus disse: «Faça-se o ser humano, à Minha imagem e semelhança: e que eles tenham o cuidado de todos os animais na terra.» E Deus fez o ser humano conforme a Sua imagem: homem e mulher os fez.

Deus abençoou-os, dizendo: «Aumentai-vos e multiplicai-vos e enchei a terra.» E Deus disse: «Dou-vos toda a vegetação e toda a árvore de fruto: isto será para vós alimento. E para todos os animais da terra e todas as aves do céu: também para esses a vegetação será o seu alimento.» E assim aconteceu. Deus viu todas as coisas que fez: e eis que eram muito belas. Houve entardecer e houve amanhecer: o sexto dia.

Deste modo foram terminados o céu e a terra: no sexto dia, Deus terminou os Seus trabalhos. No sétimo dia, Deus descansou. E Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o, porque nele descansou de todos os Seus trabalhos.

Adão e Eva no jardim do Éden

Deus fez o homem a partir do pó da terra; e soprou-lhe vida para ele respirar e viver. Desse modo, o homem tornou-se uma alma viva.

Deus plantou um jardim no Éden, no Oriente; e colocou lá o homem, que Ele criara. E Deus fez brotar da terra toda a árvore bonita à vista e boa para comer, assim como a Árvore da Vida, no meio do jardim; e também a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.

Deus colocou o homem chamado Adão no jardim, para ele trabalhar e guardar o jardim. E Deus deu esta ordem a Adão, dizendo: «De toda a árvore no jardim poderás comer; mas da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal não comerás. No dia em que comeres dela, morrerás.»

Deus disse: «Não é bom que o homem esteja só. Farei para ele um ajudante que lhe seja prestável.» E, a partir da terra, Deus fez os animais do campo e todas as aves do céu e levou-os para junto de Adão, para ver que nome ele lhes daria; foi Adão que deu os nomes aos animais. E Adão deu nomes a todos os gados, a todas as aves do céu e a todos os animais do campo.

Mas Adão não tinha quem o ajudasse e fosse semelhante a ele.

Deus fez com que Adão descansasse; e Adão adormeceu. Então Deus tirou uma das costelas de Adão e reconstruiu essa costela como mulher. Depois levou-a para junto de Adão. E Adão disse: «Ela é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Dou-lhe o nome de Eva.»

Adão e Eva não tinham roupa, mas viviam felizes no jardim, nus; e não sentiam vergonha por isso.

A conversa da serpente

A SERPENTE ERA O MAIS INTELIGENTE de todos os animais na terra que Deus fez. Um dia, a serpente disse a Eva: «Por que razão Deus disse "Há uma árvore no jardim da qual não podeis comer"?»

Eva disse à serpente: «Podemos comer do fruto das árvores no jardim, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim Deus disse: "Não comereis dele nem lhe tocareis, para que não morrais."»

A serpente disse a Eva: «Não morrereis. Pois Deus sabe que, no dia em que comerdes do fruto, os vossos olhos abrir-se-ão e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.»

Eva viu que a árvore tinha frutos bons para comer e que era agradável aos olhos. Apanhou um fruto e comeu-o. Ofereceu-o também a Adão; e ambos comeram.

Nesse momento, abriram-se os olhos de ambos e perceberam que estavam nus. Pela primeira vez, sentiram vergonha. Coseram folhas de figueira e fizeram tangas para se cobrirem.

De repente, ouviram a voz de Deus, que caminhava no jardim ao fim da tarde. Adão e Eva esconderam-se de Deus,

no meio do arvoredo do jardim. Deus chamou Adão e disse-lhe: «Adão, onde estás?» E Adão respondeu-Lhe: «Ouvi a Tua voz enquanto caminhavas no jardim e tive vergonha, porque estou nu. Por isso escondi-me.» Deus disse-lhe: «Quem te disse que estás nu? Será que comeste da árvore, da qual Eu disse que não podias comer?»

Adão disse: «Foi a mulher que Tu me deste que me ofereceu o fruto da árvore; e eu comi.»

Deus disse a Eva: «Por que razão fizeste isso?» Eva disse: «A serpente enganou-me e eu comi o fruto.»

Deus disse à serpente: «Porque fizeste isto, amaldiçoada sejas entre todos os animais da terra. Sobre o teu peito e sobre a barriga rastejarás; e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher; e entre a tua descendência e a descendência dela.»

A Eva, Deus disse: «Com dores e sofrimentos darás à luz os teus filhos.»

Quanto a Adão, Deus disse-lhe isto: «Porque escutaste a voz da tua mulher e comeste da árvore da qual Eu dissera que não podias comer, amaldiçoada é a terra que vais trabalhar. Vais cavá-la com sofrimento, todos os dias da tua vida. Para ti ela dará espinhos e cardos; e comerás a vegetação do campo. Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que regresses à terra de onde foste tirado. Pois és terra; e para a terra regressarás.»

Deus fez túnicas de pele para Adão e Eva e vestiu-os. E Deus expulsou-os do Paraíso, colocando um anjo de espada flamejante para guardar a Árvore da Vida.

Abel e Caim

Adão e Eva tiveram um filho chamado Caim. Depois, nasceu um segundo filho: Abel. Ora, Abel tornou-se pastor de ovelhas, ao passo que Caim se tornou agricultor.

E um dia aconteceu que Caim quis trazer uma oferta dos frutos da terra para o Senhor; e também Abel trouxe uma ovelha para Lhe oferecer. Deus olhou com agrado para Abel e para a oferta dele, mas não valorizou Caim nem a oferta dele. Caim entristeceu-se imensamente e ficou de cara caída.

O Senhor disse a Caim: «Porque te entristeceste tanto e ficaste assim de cara caída? Fica tranquilo. Serás tu, porque és o mais velho, a mandar no teu irmão.»

Caim disse então a Abel: «Vamos até à planície.» E aconteceu que, quando estavam na planície, Caim se levantou de repente e matou o seu irmão.

Quando Deus perguntou a Caim «Onde está o teu irmão Abel?», Caim respondeu: «Não sei. Achas que sou o guarda do meu irmão?»

Então Deus disse: «A voz do sangue do teu irmão grita até Mim a partir da terra. Por isso serás amaldiçoado pela

terra, que por tua causa recebeu o sangue do teu irmão. Como castigo trabalharás a terra, mas ela não te dará o que queres.»

Caim disse ao Senhor: «A minha culpa é demasiado grande para que eu possa ser perdoado. Se hoje me escorraças da terra, vou esconder-me do Teu rosto.»

E Caim afastou-se da presença de Deus e foi viver para uma terra longínqua.